

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	13
§ 1.º A ciência da administração. Razões de uma escolha	15
1. Preliminares	15
2. Breve história da ciência da administração	17
3. Autonomia da ciência da administração?	32
4. Autonomia da ciência da administração: crítica e posição adoptada	40
5. Construção do objecto da ciência da administração	46
6. Ciência da administração e ciência política	61
7. Razões de uma escolha	66
§ 2.º Objecto, método e finalidade do presente trabalho	69
1. A questão metodológica	69
2. A interdisciplinaridade	71
3. A utilização do método jurídico	76
4. Inadequação do método jurídico	81
5. A administração periférica do Estado: âmbito do conceito	87
6. Exclusões de âmbito e escolha metodológica	108
7. Objectivos da investigação	113

PARTE I — Administração pública, espaço e território	117
Capítulo I — O ambiente da administração pública	119
1. Envolventes histórico-culturais	119
2. A política e a administração pública	131
3. As condicionantes sócio-económicas da administração pública	138
4. As condicionantes jurídicas da administração pública	142
Capítulo II — O espaço e o território	155
1. O espaço social	155
2. Do espaço ao território	161
3. O território — conceito e funções	165
4. Divisão e gestão do território	170
5. Centro e periferia	176
6. «Territorialização» e «desterritorialização»	180
Capítulo III — Problemas organizativos	187
1. Macro-organização e micro-organização	187
2. A diferenciação da administração pública e a unidade do Estado	193
3. Administração indirecta e administração autónoma	197
4. A estrutura formal da organização pública	215
Capítulo IV — Sistemas de organização territorial da administração	229
1. Centralização ou descentralização?	229
2. Descentralização política e descentralização administrativa	245
3. Descentralização territorial e descentralização funcional	250
4. Descentralização e desconcentração	256

5. Desconcentração e delegação	265
6. Questões decorrentes da descentralização e da desconcentração. A coordenação e o prefeito	273

PARTE II — A administração periférica do Estado no estrangeiro e na história	283
--	-----

Capítulo I — A administração periférica do Estado no estrangeiro	285
1. A ciência da administração comparada	285
2. França	288
3. Espanha	307
4. Reino Unido	322
5. E.U.A. O caso do Massachusetts	339
6. Reflexões gerais	346

Capítulo II — História da administração periférica portuguesa	349
1. Origens	349
2. Antecedentes próximos	356
3. As reformas de Mouzinho da Silveira	362
4. Evolução da administração periférica comum durante a monarquia constitucional (1833/1910)	365
5. Evolução da administração periférica especializada durante a monarquia constitucional (1833/1910)	371
6. A administração periférica durante a 1. ^a República	381
7. A administração periférica comum durante o Estado Novo	384
8. A administração periférica especializada durante o Estado Novo	387
9. A administração financeira	388
10. A administração judiciária, os registos e o notariado	390
11. A administração da saúde e assistência	391

A ADMINISTRAÇÃO PERIFÉRICA DO ESTADO

12. A administração da educação e da juventude	394
13. A administração do trabalho, emprego e emigração	396
14. A administração económica	397
15. A administração das obras públicas, vias de comunicação e transportes	401
16. Balanço da administração periférica especializada durante o Estado Novo	406
17. Fases da história da administração periférica	408

PARTE III — A administração periférica do Estado na actualidade

413

Capítulo I — Organização territorial da administração estadual ...

415

1. Advertência e razão de ordem	415
2. As missões da administração pública	417
3. As missões da administração periférica do Estado	423
4. Redes periféricas	443
5. Tipos de unidades periféricas	447

Capítulo II — Distribuição territorial da administração periférica do Estado

455

1. Localização e âmbito territorial	455
2. Unidades funcionais desprovidas de âmbito territorial	458
3. Factores determinantes do âmbito territorial	462
4. Modelos de divisão territorial	464
5. Análise da localização e do âmbito territorial das unidades periféricas	483

Capítulo III — Competências das unidades periféricas

493

1. As tarefas das unidades periféricas	493
2. Classificação das competências	495

3. Competências próprias e competências delegadas	499
4. Competências comuns próprias	502
5. Competências específicas próprias	508
6. Competências delegáveis e competências delegadas	522
7. Análise do quadro das competências das unidades periféricas	529
 Capítulo IV — Avaliação da administração periférica do Estado:	
Situação actual e perspectivas	535
1. Distribuição territorial da administração periférica	535
2. Que grau de desconcentração?	544
3. Número e dimensão das unidades periféricas	549
4. Diagnóstico das principais deficiências organizativas	555
5. Para melhorar a administração periférica do Estado	561
6. Para redimensionar a administração periférica do Estado	572
 TESES	585
ANEXOS	615
Anexo 1 — Mapas	617
Anexo 2 — Inquérito	717
BIBLIOGRAFIA	721
ÍNDICE	749